

Demonstrações financeiras Intermediárias condensadas Individuais e consolidadas

**30 de setembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente**



Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	2
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1 Informações sobre o grupo	13
2 Resumo das principais práticas contábeis	14
3 Estimativas e premissas contábeis significativas	18
4 Caixa e equivalentes de caixa	20
5 Contas a receber de clientes	20
6 Contas a receber – Cooperativa	21
7 Estoques	21
8 Tributos a recuperar	22
9 Ativo biológico	22
10 Imobilizado	24
11 Investimentos	27
12 Intangível	29
13 Direito de uso e Arrendamentos e Parcerias agrícolas a pagar	30
14 Fornecedores	31
15 Empréstimos, financiamentos e debêntures	32
16 Salários e encargos sociais	34
17 Tributos parcelados e sub judice	34
18 Provisão para contingências	35
19 Imposto de renda e contribuição social diferidos	37
20 Patrimônio líquido	38
21 Receita operacional líquida	41
22 Despesas por natureza	42
23 Outras receitas (despesas), líquidas	42
24 Resultado financeiro	42
25 Instrumentos financeiros	43
26 Compromissos	47
27 Transações com partes relacionadas	48
28 Seguros	50



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Diretoria da

Usina Santa Adélia S.A.

Jaboticabal – SP

Opinião

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, individuais e consolidados, em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 25 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	680.394	570.831	773.061	624.339
Caixa restrito			660		660
Contas a receber de clientes	5	12.650	8.362	23.273	9.222
Contas a receber - Cooperativa	6	87.255	26.957	87.255	26.957
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	14.854	9.919	14.854	9.919
Estoques	7	369.482	66.665	369.482	66.665
Ativo fiscal corrente		12.383	9.117	13.547	10.482
Tributos a recuperar	8	25.226	15.962	26.361	17.247
Ativo biológico	9	181.755	219.199	181.755	219.199
Dividendos a receber	27	9.938	364	9.938	364
Outros ativos		14.861	3.995	24.740	4.028
Ativo não circulante mantido para venda		152	504	152	504
Total do ativo circulante		1.408.950	932.535	1.524.418	989.586
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	10.747	3.678	10.747	3.678
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	17.180	25.768	17.180	25.768
Contas a receber - Cooperativa	6	158	158	158	158
Tributos a recuperar	8	16.487	29.958	16.487	29.958
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	20.459	9.221	20.459	9.221
Depósitos judiciais	18	190.220	185.135	190.697	185.638
Outros ativos		1.912	1.447	6.859	1.494
Total realizável a longo prazo		257.163	255.365	262.587	255.915
Investimentos	11	263.389	229.000	106.941	137.038
Outros investimentos		2.807	2.573	2.808	2.574
Imobilizado	10	1.289.954	1.350.779	1.343.450	1.408.641
Intangível	12	169.882	170.639	172.704	173.634
Direito de uso	13.1	799.140	838.915	799.140	838.915
Total do ativo não circulante		2.782.335	2.847.271	2.687.630	2.816.717
Total do ativo		4.191.285	3.779.806	4.212.048	3.806.303

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante					
Fornecedores	14	146.615	81.169	147.107	81.748
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	202.190	154.946	202.190	154.946
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	931	5.253	931	5.253
Arrendamentos e Parcerias a pagar	13.2	133.175	133.400	133.175	133.400
Salários e encargos sociais	16	59.806	58.049	59.806	58.049
Passivo fiscal corrente		231	10.319	2.732	11.257
Tributos a recolher		4.041	1.931	4.823	2.161
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27		62.665		62.665
Outros passivos		19.116	13.832	24.970	27.287
Total do passivo circulante		566.105	521.564	575.734	536.766
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.268.159	974.339	1.268.159	974.339
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	4.093	1.251	4.093	1.251
Arrendamentos e Parcerias a pagar	13.2	781.871	817.842	781.871	817.842
Adiantamentos - cooperativa		14.476	14.476	14.476	14.476
Provisão para contingências	18	21.633	21.324	32.767	32.619
Tributos sub-judice	17	130.278	123.325	130.278	123.325
Outros passivos		2.512	2.525	2.512	2.525
Total do passivo não circulante		2.223.022	1.955.082	2.234.156	1.966.377
Total do passivo		2.789.127	2.476.646	2.809.890	2.503.143
Patrimônio líquido					
Capital social	20	600.000	560.000	600.000	560.000
Reserva de capital		193.784	193.784	193.784	193.784
Reserva de lucros		547.410	563.885	547.410	563.885
Ajustes de avaliação patrimonial		2.324	(14.509)	2.324	(14.509)
Lucros acumulados		58.640		58.640	
Total patrimônio líquido		1.402.158	1.303.160	1.402.158	1.303.160
Total do passivo e patrimônio líquido		4.191.285	3.779.806	4.212.048	3.806.303

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

		Controladora				
		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		
Nota		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	
	Receita operacional líquida	21	376.181	720.826	376.104	803.414
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	(250.154)	(569.541)	(296.275)	(667.652)
	Lucro bruto		126.027	151.285	79.829	135.762
	Despesas com vendas	22	(19.020)	(36.792)	(16.749)	(39.332)
	Despesas gerais e administrativas	22	(16.138)	(31.781)	(15.422)	(27.844)
	Outras receitas (despesas), líquidas	23	(3.876)	(6.837)	20.075	34.612
	Resultado de equivalência patrimonial	11	24.501	44.940	15.514	24.219
	Lucro operacional		111.494	120.815	83.247	127.417
	Despesas financeiras	24	(83.967)	(164.249)	(65.983)	(133.500)
	Receitas financeiras	24	37.189	74.711	32.165	67.088
	Resultado financeiro		(46.778)	(89.538)	(33.818)	(66.412)
	Participação nos resultados de coligadas	11	9.155	10.707	4.238	9.683
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		73.871	41.984	53.667	70.688
	Imposto de renda e contribuição social correntes	19			126	1.331
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(11.582)	16.656	(5.351)	1.020
	Lucro líquido do período		62.289	58.640	48.442	73.039

		Consolidado				
		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		
Nota		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	
	Receita operacional líquida	21	404.808	770.358	396.119	836.864
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	(256.367)	(583.015)	(301.564)	(676.727)
	Lucro bruto		148.441	187.343	94.555	160.137
	Despesas com vendas	22	(19.020)	(36.792)	(16.749)	(39.332)
	Despesas gerais e administrativas	22	(16.423)	(33.052)	(15.253)	(28.356)
	Outras receitas (despesas), líquidas	23	(2.950)	(5.696)	20.400	34.114
	Lucro operacional		110.048	111.803	82.953	126.563
	Despesas financeiras	24	(83.579)	(163.289)	(65.780)	(133.103)
	Receitas financeiras	24	43.665	82.993	33.643	69.975
	Resultado financeiro		(39.914)	(80.296)	(32.137)	(63.128)
	Participação nos resultados de coligadas	11	5.816	13.946	4.238	9.683
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		75.950	45.453	55.054	73.118
	Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(2.079)	(3.469)	(1.261)	(1.099)
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(11.582)	16.656	(5.351)	1.020
	Lucro líquido do período		62.289	58.640	48.442	73.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente intermediário

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	62.289	58.640	48.442	73.039
<i>Hedge accounting</i> - Opções	1.154	6.142	(7.398)	(12.455)
<i>Hedge accounting</i> - Swap	1.424	3.496	1.303	(1.484)
<i>Hedge accounting</i> - NDF	(180)	879		
Ajustes reflexos de avaliação patrimonial - Copersucar S.A.	3.805	7.176	(228)	(2.253)
Total do resultado abrangente	68.492	76.333	42.119	56.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido intermediário
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Reserva de capital			Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Patrimônio Total
	Capital social	Mais valia de investimento	Transações de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Na Companhia	Em Coligadas e Controladas	Lucros acumulados	
Saldo em 01 de abril de 2024	415.000	202.102	(8.318)	66.840	632.868	(1.825)	(3.124)		1.303.543
Integralização de capital	145.000				(145.000)				
Realização do custo atribuído						(886)		886	
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo							(2.253)		(2.253)
<i>Hedge accounting</i> - Opções						(12.455)			(12.455)
<i>Hedge accounting</i> - Swap						(1.484)			(1.484)
Lucros acumulados								73.039	73.039
Em 30 de setembro de 2024	560.000	202.102	(8.318)	66.840	487.868	(16.650)	(5.377)	73.925	1.360.390
Saldo em 01 de abril de 2025	560.000	202.102	(8.318)	70.902	492.983	(4.764)	(9.745)		1.303.160
Integralização de capital	40.000				(40.000)				
Dividendos propostos e não distribuídos					22.665				22.665
Realização do custo atribuído						(860)		860	
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo							7.176		7.176
<i>Hedge accounting</i> - Opções						6.142			6.142
<i>Hedge accounting</i> - Swap						3.496			3.496
<i>Hedge accounting</i> - NDF						879			879
Lucros acumulados								58.640	58.640
Retenção de lucros					860			(860)	
Em 30 de setembro de 2025	600.000	202.102	(8.318)	70.902	476.508	4.893	(2.569)	58.640	1.402.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa intermediários Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 Em milhares de reais

Nota	Controladora			Consolidado
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	58.640	73.039	58.640	73.039
Ajustes				
Depreciação	55.398	51.284	61.485	58.027
Amortização do direito de uso de arrendamento/parceria	22 41.823	44.089	41.823	44.089
Amortização de intangível	757	892	929	1.064
Resultado na baixa do imobilizado	111	265	(1.468)	(2.055)
Depreciação da planta portadora (Plantio)	22 74.639	98.686	74.639	98.686
Amortização da lavoura decorrente da colheita (Tratos)	22 72.409	82.991	72.409	82.991
Realização do valor justo do ativo biológico	22 14.484	49.434	14.484	49.434
Variação no valor justo do ativo biológico	9 (9.829)	35.005	(9.829)	35.005
Ajuste ao valor recuperável dos estoques		(348)		(348)
Resultado de equivalência patrimonial	11 (44.940)	(24.219)		
Participação nos resultados de coligadas	11 (10.707)	(9.683)	(13.946)	(9.683)
Resultado com outros investimentos	(261)	(613)	(261)	(613)
Reversão (Provisão) para perdas com estoques obsoletos	7 (44)	153	(44)	153
Provisão para perdas esperadas com créditos	123	571	123	571
Provisão de <i>Impairment</i> do ativo imobilizado				517
Constituição (Reversão) de provisão para contingências	4.921	(4.351)	4.822	(4.033)
Imposto de renda e contribuição social	(16.656)	(2.351)	(13.187)	79
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	52.591	62.300	52.591	62.300
Realização do ajuste a valor presente de arrendamentos	24 41.573	37.249	41.573	37.249
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	21.537	(4.919)	21.537	(4.919)
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	27 1.210	435		
Contas a receber de clientes	(11.480)	(3.753)	(19.146)	(15.991)
Estoques	(157.700)	(120.984)	(157.700)	(120.984)
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	(6.307)	3.625	(6.307)	3.625
Caixa restrito	660	(2.768)	660	(2.768)
Ativo fiscal corrente	(3.266)	5.227	(3.064)	4.145
Tributos a recuperar	4.207	(7.539)	4.187	(7.036)
Operações - cooperativa	(60.298)	(47.723)	(60.298)	(47.723)
Outros ativos	(3.939)	2.198	(3.894)	2.214
Depósitos compulsórios e judiciais	3.286	(15.738)	3.312	(15.465)
Fornecedores	67.021	35.078	65.010	30.450
Salários e encargos sociais	1.757	1.707	1.757	1.707
Passivo fiscal corrente	(688)	(3.727)	(1.314)	(3.789)
Tributos a recolher	2.110	(1.246)	2.435	(1.004)
Tributos parcelados		(1.231)		(1.231)
Tributos sub-judice	2.145	2.326	2.145	2.326
Partes relacionadas	5.452	1.544		
Outros passivos	(1.618)	(33.044)	(2.332)	(33.246)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	199.121	303.861	231.771	316.783
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.400)	(24.227)	(10.681)	(25.529)
Demandas judiciais pagas	18.b (4.612)	(4.819)	(4.674)	(4.951)
Juros pagos	(66.108)	(55.758)	(66.108)	(55.758)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a transportar)	119.001	219.057	150.308	230.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de transporte)		119.001	219.057	150.308	230.545
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras			(54.168)		(54.168)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(56.435)	(98.929)	(58.097)	(96.825)
Formação de canais (Planta portadora)		(78.720)	(58.336)	(78.720)	(58.336)
Aquisições de bens intangíveis			(270)		(270)
Ativo biológico	9	(88.188)	(96.678)	(88.188)	(96.678)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado		3.428	2.229	4.948	2.541
Aumento de capital em coligada e controlada		(4.331)			
Recebimento pela venda de participação societária		950		15.741	
Dividendos recebidos de outros investimentos		127	130	127	130
Dividendos recebidos		21.290	24.733	10.162	15.250
Aumento de capital de outros investimentos		(100)	(100)	(100)	(100)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(201.979)	(281.389)	(194.127)	(288.456)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de arrendamento mercantil	13	(114.908)	(109.388)	(114.908)	(109.388)
Dividendos pagos aos acionistas	20.d	(40.000)	(50.292)	(40.000)	(50.292)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		7.862	(2.729)	7.862	(2.729)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	15	(35.852)	(172.501)	(35.852)	(172.501)
Captações de empréstimos e financiamentos	15	375.439	330.365	375.439	330.365
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos		192.541	(4.545)	192.541	(4.545)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		109.563	(66.877)	148.722	(62.456)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	570.831	653.005	624.339	699.706
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	680.394	586.128	773.061	637.250

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado intermediário Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receitas					
Receita bruta	21	772.237	872.794	821.818	908.259
Receita relativa a construção de ativos próprios (i)		166.908	155.014	166.908	155.014
Outras Receitas		(830)	(85.628)	723	(83.167)
		938.315	942.180	989.449	980.106
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas		(308.762)	(306.755)	(313.971)	(307.613)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(122.204)	(123.554)	(124.275)	(125.368)
		(430.966)	(430.309)	(438.246)	(432.981)
Valor adicionado bruto		507.349	511.871	551.203	547.125
Depreciação e amortização		(130.794)	(150.862)	(137.053)	(157.777)
Ativo biológico colhidos		(72.409)	(82.991)	(72.409)	(82.991)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		304.146	278.018	341.741	306.357
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		55.647	33.902	13.946	9.683
Receitas financeiras		37.012	35.158	45.294	38.045
Outras		(24.485)	30.671	(24.465)	29.238
Valor adicionado total a distribuir		372.320	377.749	376.516	383.323
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		93.252	85.124	93.310	85.124
Benefícios		15.301	14.541	15.301	14.541
FGTS		6.814	6.444	6.814	6.444
Honorários dos administradores		3.813	2.930	3.813	2.930
Impostos, taxas e contribuições					
Federais (inclui tributos diferidos)		9.132	39.359	15.841	44.233
Estaduais		2.908	8.742	2.908	8.752
Municipais		246	886	246	886
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros (inclui realização AVP dos arrendamentos)		129.707	77.477	129.708	78.601
Aluguéis e arrendamentos		58.598	47.818	57.237	47.818
Variações cambiais e monetárias		(9.207)	19.655	(9.207)	19.655
Outras		3.116	1.734	1.905	1.300
Lucros retidos do período		58.640	73.039	58.640	73.039
Valor adicionado distribuído		372.320	377.749	376.516	383.323

- (i) A receita relativa à construção de ativos próprios é composta pelos gastos com a formação do ativo biológico (Tratos culturais) e a formação da lavoura (Plantio).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

1 Informações sobre o Grupo

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas (em conjunto com a Companhia, o “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. Adicionalmente, possui participações em outras sociedades e explora outras culturas agrícolas em complemento ao cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (“Copersucar”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelecido no estatuto e regulamentos da Copersucar.

Nesta safra, até 30 de setembro de 2025, a moagem foi de 4.364 mil toneladas de cana de açúcar (abril a setembro de 2024 – 4.420 mil), resultando na produção de 235.136 toneladas de açúcar branco e bruto (abril a setembro de 2024 – 177.797 toneladas), 204.687 m³ de etanol (abril a setembro de 2024 – 257.430 m³) e na exportação de 230.237 MWh de energia elétrica (abril a setembro de 2024 – 251.003 MWh).

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas e coligadas:

Empresa	Atividades principais
Pioneiros Bioenergia S.A. (Controlada)	Locação de tanques e armazéns.
Companhia Brasileira de participações em Bioeletricidade (Controlada)	Participação em outras companhias cujo objetivo seja implementação, exploração e venda de energia elétrica e vapor gerados em usinas de co-geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana-de-açúcar e outros combustíveis.
Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda. (Controlada)	Geração de energia elétrica de ordem térmica, vapor, co-geração movida principalmente a bagaço de cana-de-açúcar. Comercialização de energia elétrica produzida e adquirida de terceiros.
Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda. (Controlada)	Geração de energia elétrica de ordem térmica, vapor, co-geração movida principalmente a bagaço de cana-de-açúcar. Comercialização de energia elétrica produzida e adquirida de terceiros.
Termoelétrica Santa Adélia Ltda. (Controlada)	Produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos derivados provenientes da cogeração de energia elétrica, bem como a compra e venda de energia elétrica.
Termoelétrica Interlagos Ltda. (Controlada)	Produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos derivados provenientes da cogeração de energia elétrica, bem como a compra e venda de energia elétrica.
Copersucar S.A. (Coligada)	Comercializadora global de açúcar e etanol, com logísticas integradas em toda cadeia de negócio, com excelência operacional e geração de valor de forma sustentável.
CTC – Centro de tecnologia Canaveieira S.A (Coligada)	Pesquisas e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Testes e análises técnicas, na produção de mudas e outras formas de propagação vegetal certificada.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, as informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de novembro de 2025.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tais como moagem de cana e energia elétrica gerada não foram revisados pelos auditores independentes.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

Para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são denominadas em conjunto como “Grupo”.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo em 30 de setembro de 2025, 31 de março de 2025 e 30 de setembro de 2024:

- Pioneiros Bioenergia S.A. (“Pioneiros”)
- Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade - (“CBPB”)
- Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda. (“Termo Ilha Solteira”)
- Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci Ltda. (“Termo Sud Mennuci”)
- Termoelétrica Santa Adélia Ltda. (“Termo Santa Adélia”)
- Termoelétrica Interlagos Ltda. (“Termo Ilha Interlagos”)

A Usina Santa Adélia S.A. controla, direta ou indiretamente, com 100% de participação, todas essas entidades.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação e uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial, anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como o ativo biológico) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Controladora	30 de setembro de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	11.910	668.484		7.132	554.276	
Instrumentos financeiros derivativos	7.380	24.654		1.314	34.373	
Ativos biológicos			181.755			219.199
	19.290	693.138	181.755	8.446	588.649	219.199
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		5.024		4.301	2.203	
Empréstimos e financiamentos		1.423.200			1.119.919	
		1.428.224		4.301	1.122.122	
Consolidado						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	11.910	761.151		7.132	607.729	
Instrumentos financeiros derivativos	7.380	24.654		1.314	34.373	
Ativos biológicos			181.755			219.199
	19.290	785.805	181.755	8.446	642.102	219.199
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		5.024		4.301	2.203	
Empréstimos e financiamentos		1.423.200			1.119.919	
		1.428.224		4.301	1.122.122	

2.5 Política de *Hedge accounting*

Em 1º de julho de 2023 a Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para garantir proteção contra os riscos de variação cambial e da oscilação do preço da *commodity* açúcar. O objeto de *hedge*, o item protegido, é a receita futura das vendas de açúcar em operações consideradas altamente prováveis. O instrumento de *hedge* é o instrumento financeiro derivativo de opções, especificamente na modalidade “*Zero Cost Collar*”, utilizado para proteção de um ou mais riscos financeiros, originados pelo objeto de *hedge*. Os instrumentos eleitos para a designação efetuam cobertura de vendas da safra atual e de safras futuras e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Ainda, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia também passou a adotar *hedge accounting* de fluxo de caixa para seus contratos de *Swap* de taxas de juros e de moeda estrangeira, atrelados a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em ambos os casos, a Companhia, no início da operação, efetua a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. As operações de *hedge accounting* seguem a política de risco aprovada pela administração e são submetidas a testes periódicos de efetividade.

Apenas a parcela dos instrumentos financeiros derivativos designada para proteção (as vendas futuras altamente prováveis), alinhada quanto ao prazo, valor e natureza do risco, e comprovadamente efetiva, tem seus resultados potenciais registrados em conta específica de patrimônio líquido (“Ajustes de avaliação patrimonial”), líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos. O ganho ou perda relacionados a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como “Resultado financeiro”.

No caso dos *Swaps*, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, também tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz, quando aplicável, é registrado no resultado do exercício no “Resultado financeiro”.

Em ambos os casos os valores acumulados no patrimônio líquido serão realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* e as movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota 20 (e).

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Mensuração ao valor justo do ativo biológico

Os valores justos dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo das propriedades e as análises de sensibilidade são fornecidas na Nota explicativa 9.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A controladora possui prejuízos fiscais contabilizados no valor de R\$ 98.190 (março de 2025 – R\$ 96.735), as controladas do Grupo apresentam prejuízos fiscais e diferenças dedutíveis a compensar no valor de R\$ 98.452 (março de 2025 - R\$ 99.243) não contabilizados.

Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do Grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e do planejamento estratégico para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota explicativa 12.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média	Controladora		Taxa média	Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Caixa e bancos - no Brasil		2.165	77		2.219	132
Caixa e bancos - no exterior		19.927	9.346		19.927	9.346
Aplicações financeiras - no Brasil	106% CDI a.a.	646.392	554.276	105% CDI a.a.	739.005	607.729
Aplicações financeiras - no exterior	4% a.a.	11.910	7.132	4% a.a.	11.910	7.132
Total de caixa e equivalentes de caixa		680.394	570.831		773.061	624.339

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

5 Contas a receber de clientes

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Contas a receber de clientes no país		21.425	12.549	35.345	14.102
Contas a receber partes relacionadas	27.1	3.297	693		
(-) Provisão para perdas esperadas		(1.325)	(1.202)	(1.325)	(1.202)
		23.397	12.040	34.020	12.900
Circulante		12.650	8.362	23.273	9.222
Não circulante		10.747	3.678	10.747	3.678

O "Aging list" das contas a receber está apresentado conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
A vencer:				
até 90 dias	8.889	4.199	19.512	5.059
até 180 dias	152	205	152	205
até 365 dias	3.676	3.539	3.676	3.539
Acima 1 ano	10.747	3.678	10.747	3.678
	23.464	11.621	34.087	12.481
Vencidas:				
até 180 dias		452		452
até 365 dias	97		97	
Acima 1 ano	1.161	1.169	1.161	1.169
	1.258	1.621	1.258	1.621
	24.722	13.242	35.345	14.102

6 Contas a receber - Cooperativa

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Direitos de safra (i)	87.413	66.670
(-) Antecipação do fluxo de recebíveis (ii)		(39.555)
Circulante	87.255	26.957
Não circulante	158	158

- (i) Correspondem a recebíveis decorrentes das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 5 de dezembro de 1986. Há um fluxo contratual de pagamentos predeterminado, sendo que a liquidação financeira da safra corrente sempre ocorrerá até 31 de maio, já da próxima safra. Na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas não há contas a receber vencidos.
- (ii) A Companhia, na condição de credora da Cooperativa (Coopersucar), de direitos originados pela entrega de produção de açúcar e etanol, antecipou parte do fluxo de recebíveis que originalmente seriam recebidos após a data base destas demonstrações financeiras, junto a uma instituição financeira. A operação faz parte de um "Acordo Operacional para Operação de Aquisição de Créditos" celebrado entre a Cooperativa e algumas instituições financeiras, visando antecipar os recebíveis já performados durante a Safra 2024/2025 e fortalecer a relação de cooperativismo já existente.

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Produtos acabados - Açúcar e etanol	304.722	
CBIOs	9.743	22.780
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	55.017	43.885
	369.482	66.665

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa para comercialização.

Os saldos de materiais de almoxarifado e insumos agrícolas estão apresentados a custo, enquanto os produtos acabados são apresentados ao custo ou ao seu valor realizável líquido, dos dois o menor.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, o valor de R\$ 44 foi reconhecido como reversão da provisão de estoques no resultado, em custo de vendas (R\$ 153 foram reconhecidos como provisão de estoques obsoletos em 30 de setembro de 2024).

RenovaBio – CBIOs

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 225 mil CBIOs emitidos (30 de setembro de 2024 - 267 mil). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. A mensuração a valor justo desses Créditos de Descarbonização ("CBIOs") na data das demonstrações financeiras foi registrado como estoque em contrapartida de outras receitas operacionais.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio e a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de CBIOS, ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (i)	27.066	30.598	27.912	31.441
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.175	14.137	13.040	14.172
Outros	1.472	1.185	1.896	1.592
	41.713	45.920	42.848	47.205
Circulante	25.226	15.962	26.361	17.247
Não circulante	16.487	29.958	16.487	29.958

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu na rubrica das contribuições de PIS e COFINS, créditos no montante de R\$ 8.982, oriundos dos benefícios do crédito presumido nas aquisições de cana-de-açúcar destinada a produção do açúcar exportado (35% sobre a alíquota combinada de 9,25% do valor das aquisições de cana-de-açúcar na proporção relativa à exportação de açúcar), conforme Artigo 8º Lei .10.925/200.

Os tributos a recuperar serão compensados no curso normal das atividades do Grupo, através da utilização junto a outros tributos federais, estaduais e previdenciários. Parte substancial dos créditos de ICMS, PIS e COFINS serão transferidos à Cooperativa de acordo com as regras e políticas dos cooperados, assim como já ocorre recorrentemente durante a safra.

Em relação ao IRRF, a administração estima que a realização ocorrerá integralmente durante os próximos 12 meses.

Para parte dos créditos de ICMS, a administração estima sua utilização para um período mínimo de duas safras, ou seja, com realização estimada até 31 de março de 2027.

9 Ativo biológico

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 63.536 hectares (março de 2025 - 64.747) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Custo de formação	164.428	189.122
Varição do valor justo	17.327	30.077
	181.755	219.199

A movimentação do ativo biológico em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
No início do período	219.199	280.333
Aumento decorrente de tratos culturais	88.188	96.678
Redução decorrente de colheita	(112.881)	(120.657)
Realização do valor justo ativo biológico	(22.580)	(71.510)
Variação no valor justo	9.829	(35.005)
No final do período	181.755	149.839

O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 (Nota 2.4) e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, um ano e meio, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com corte, transbordo e transporte - CTT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo e a realização deste custo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados" no resultado.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos são como seguem:

	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Área (ha)	63.536	64.747
TCH médio	81,69	72,53
Quantidade de KGs de ATR	133,95	136,07
R\$ por KG de ATR	1,14	1,20
Corte, transbordo, e transporte (CTT)		
R\$ por tonelada de cana	41,16	45,19

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisadas mensalmente.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 24.057. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 25.448.

Veja política contábil na nota explicativa 3 (a).

10 Imobilizado

Controladora:

Custo	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2024	Custo	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2025	
Terrenos		1.072					1.072	Terrenos		1.072					1.072	
Edificações e benfeitorias		127.618				703	128.321	Edificações e benfeitorias		83.916				28.424	112.340	
Equipamentos e instalações		808.218	721	(3.539)	(74.074)	62.933	794.259	Equipamentos e instalações		689.472	1.248	(3.714)	(57.132)	165.154	795.028	
Veículos		140.048		(187)	(276)	2.896	142.481	Veículos		100.764		(280)	(14.985)		85.499	
Móveis e utensílios		3.631				247	3.878	Móveis e utensílios		2.904				172	3.076	
Obras em andamento		95.899	95.179		(2.357)	(66.999)	121.722	Obras em andamento		200.176	48.368		(1.439)	(193.915)	53.190	
Planta portadora		1.105.909	75.910		(145.894)		1.035.925	Planta portadora (i)		1.011.790	97.327	(2.507)	(308.427)		798.183	
Outros		10.890		(8)		220	11.102	Outros		8.416			(1.566)	165	7.015	
		2.293.285	171.810	(3.734)	(222.601)		2.238.760			2.098.510	146.943	(6.501)	(383.549)		1.855.403	
Depreciação	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2024	Depreciação	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2025	
Edificações e benfeitorias	3,12%	(66.360)	(1.148)				(67.508)	Edificações e benfeitorias	3,08%	(18.850)	(1.542)				(20.392)	
Equipamentos e instalações	9,05%	(473.971)	(70.965)	1.440	73.628		(469.868)	Equipamentos e instalações	8,80%	(304.403)	(82.743)	3.034	60.039		(324.073)	
Veículos	10,63%	(107.287)	(1.760)	183	258		(108.606)	Veículos	10,67%	(64.084)	(1.918)	279	13.227		(52.496)	
Móveis e utensílios	10,61%	(2.788)	(105)				(2.893)	Móveis e utensílios	12,40%	(1.342)	(171)				(1.513)	
Planta portadora	20,00%	(435.127)	(142.756)		145.894		(431.989)	Planta portadora	20,00%	(353.861)	(116.357)		308.427		(161.791)	
Outros	19,92%	(6.929)	(607)	8			(7.528)	Outros	20,15%	(5.191)	(410)		417		(5.184)	
		(1.092.462)	(217.341)	1.631	219.780		(1.088.392)			(747.731)	(203.141)	3.313	382.110		(565.449)	
Saldo líquido							30.09.2024	01.04.2024	Saldo líquido						30.09.2025	01.04.2025
Terrenos							1.072	1.072	Terrenos						1.072	1.072
Edificações e benfeitorias							60.813	61.258	Edificações e benfeitorias						91.948	65.066
Equipamentos e instalações							324.391	334.247	Equipamentos e instalações						470.955	385.069
Veículos							33.875	32.761	Veículos						33.003	36.680
Móveis e utensílios							985	843	Móveis e utensílios						1.563	1.562
Obras em andamento							121.722	95.899	Obras em andamento						53.190	200.176
Planta portadora							603.936	670.782	Planta portadora						636.392	657.929
Outros							3.574	3.961	Outros						1.831	3.225
							1.150.368	1.200.823							1.289.954	1.350.779

Consolidado:

Custo	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	Impairment (ii)	30.09.2024	Custo	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2025	
Terrenos		1.877						1.877	Terrenos		1.877					1.877	
Edificações e benfeitorias		138.529				703	(37)	139.195	Edificações e benfeitorias		87.113				28.424	115.537	
Equipamentos e instalações		995.485	721	(4.635)	(74.092)	74.399	(1.778)	990.100	Equipamentos e instalações		819.174	1.248	(3.714)	(57.132)	177.578	937.154	
Veículos		165.453		(198)	(336)	2.896		167.815	Veículos		116.798		(287)	(15.581)		100.930	
Móveis e utensílios		3.837				247		4.084	Móveis e utensílios		2.907				172	3.079	
Obras em andamento		107.164	93.075		38	(78.465)		121.812	Obras em andamento		210.409	50.030		(782)	(206.339)	53.318	
Planta portadora		1.105.909	75.910		(145.894)			1.035.925	Planta portadora (i)		1.011.790	97.327	(2.507)	(308.427)		798.183	
Outros		11.437		(8)		220		11.649	Outros		8.615			(1.567)	165	7.213	
		2.529.691	169.706	(4.841)	(220.284)		(1.815)	2.472.457			2.258.683	148.605	(6.508)	(383.489)		2.017.291	
Depreciação	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	Impairment (ii)	30.09.2024	Depreciação	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.09.2025	
Edificações e benfeitorias	3,09%	(74.639)	(1.181)				7	(75.813)	Edificações e benfeitorias	3,06%	(19.483)	(1.575)				(21.058)	
Equipamentos e instalações	9,17%	(614.588)	(77.645)	2.523	73.628		1.291	(614.791)	Equipamentos e instalações	8,94%	(389.111)	(88.870)	3.034	60.039		(414.908)	
Veículos	10,71%	(132.632)	(1.790)	193	258			(133.971)	Veículos	10,67%	(80.968)	(1.832)	286	13.227		(69.287)	
Móveis e utensílios	10,61%	(2.992)	(104)					(3.096)	Móveis e utensílios	12,38%	(1.342)	(171)				(1.513)	
Planta portadora	20,00%	(435.127)	(142.756)		145.894			(431.989)	Planta portadora	20,00%	(353.861)	(116.357)		308.427		(161.791)	
Outros	19,86%	(7.340)	(620)	8				(7.952)	Outros	20,15%	(5.277)	(424)		417		(5.284)	
		(1.267.318)	(224.096)	2.724	219.780		1.298	(1.267.612)			(850.042)	(209.229)	3.320	382.110		(673.841)	
Saldo líquido								30.09.2024	Saldo líquido							30.09.2025	01.04.2025
Terrenos								1.877	Terrenos							1.877	1.877
Edificações e benfeitorias								63.382	Edificações e benfeitorias							94.479	67.630
Equipamentos e instalações								375.309	Equipamentos e instalações							522.246	430.063
Veículos								33.844	Veículos							31.643	35.830
Móveis e utensílios								988	Móveis e utensílios							1.566	1.565
Obras em andamento								121.812	Obras em andamento							53.318	210.409
Planta portadora								603.936	Planta portadora							636.392	657.929
Outros								3.697	Outros							1.929	3.338
								1.204.845								1.343.450	1.408.641

- (i) No período findo em 30 de setembro de 2025 a rubrica de “Planta portadora” inclui o montante de R\$ 18.607 (R\$ 17.574 em setembro de 2024), decorrente da apropriação dos custos com arrendamentos e parcerias de áreas de reforma e expansão. Estes custos são adicionados ao custo de formação da planta portadora e serão amortizados à taxa de 20% a.a.. Neste período o montante de R\$ 23.231 (R\$ 17.900 em setembro de 2024) foi amortizado e integrou o custo de produção de cana.
- (ii) Reversão/(Constituição) de provisão para redução ao valor recuperável pela possibilidade de utilização dos ativos em novos projetos.

10.1 Notas sobre o imobilizado

- (i) Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em decorrência, nessa mesma data, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. O acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado, correspondente ao registro do custo atribuído à época, foi no montante de R\$ 68.819. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 10.900 (em março de 2025 R\$ 12.204).
- (ii) Em 30 de setembro de 2025, as obras em andamento referem-se, substancialmente, aos seguintes projetos:
- Usina de Jaboticabal: Sustaining componentes da moenda, Retrofit do sistema de refrigeração do administrativo, Retrofit de 8 carretas, Plano diretor de segurança.
 - Usina de Pereira Barreto: Construção fábrica de açúcar, Irrigação de gotejo e Equipamentos críticos sobressalente.
- (iii) Em 30 de setembro de 2025, o principal projeto concluído, refere-se à construção da fábrica de açúcar em Pereira Barreto.
- (iv) Em função de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 5.395 (R\$ 41.094 em 31 de março de 2025) encontram-se gravados em garantia dos credores.

10.2 Custos de encargos financeiros capitalizados na formação da planta portadora

As lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras, classificadas como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, cinco anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures tomados para financiar a formação destas lavouras, que inclui os arrendamentos e parcerias pagas sobre o uso da terra, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para seu uso pretendido. O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período foi de R\$ 8.668 (R\$ 8.608 em 30 de setembro de 2024).

10.3 Resultado na baixa do imobilizado

No período, o Grupo vendeu ativos imobilizados com um valor não depreciado de R\$ 3.188 (R\$ 2.117 em 30 de setembro de 2024). Os ganhos (perdas) líquidas dessas alienações foram reconhecidos como parte de outras receitas e despesas operacionais na demonstração consolidada do resultado.

10.4 Transações que não afetam o fluxo de caixa

Em 30 de setembro de 2025 e 2024 respectivamente, constavam saldos relativos à aquisição de ativos imobilizado, o qual ainda não havia ocorrido o efetivo pagamento, sendo liquidado em período subsequente, conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Aquisição de ativo imobilizado	49.616	95.900	51.278	93.796
Saldo de fornecedores com aquisição de ativo	6.819	3.029	6.819	3.029
	56.435	98.929	58.097	96.825

11 Investimentos

					Controladora	
	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
(a) Informações sobre as investidas						
Quantidade de ações possuídas	282.288.277	2.251.557	108.720.705	760.001		
Participação no capital social (%)	100,00%	86,61%	5,20%	0,45%		
Patrimônio líquido	63.795	106.972	1.950.116	1.193.149		
Lucro líquido do período	15.007	34.760	203.591	79.616		
(b) Movimentação dos investimentos						
No início do período	45.624	69.343	109.004	5.029	229.000	221.543
Aporte de capital		4.331			4.331	
Dividendos		(11.128)	(19.674)	(63)	(30.865)	(24.431)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	3.338		3.830	8	7.176	(2.253)
Equivalência patrimonial	14.833	30.107			44.940	24.219
Participação nos resultados de coligadas			10.184	523	10.707	9.683
Venda de participação societária (i)			(1.900)		(1.900)	
Investimentos	63.795	92.653	101.444	5.497	263.389	228.761

11.1 Investimentos no consolidado

	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	Consolidado	
					30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
(a) Informações sobre as investidas						
Quantidade de ações possuídas			108.720.706	760.001		
Participação no capital social (%)			5,20%	0,45%		
Patrimônio líquido			1.950.116	1.193.149		
Lucro líquido do período			203.591	79.616		
(b) Movimentação dos investimentos						
Classificados no ativo não circulante						
No início do período			132.009	5.029	137.038	136.196
Dividendos			(19.674)	(63)	(19.737)	(14.947)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa			7.168	8	7.176	(2.253)
Participação nos resultados de coligadas			13.423	523	13.946	9.683
Venda de participação societária (i)			(31.482)		(31.482)	
			101.444	5.497	106.941	128.679

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina Santa Adélia S.A. e a Pioneiros Bioenergia S.A., gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Além de um modelo de negócios considerado único no setor sucroenergético, a Copersucar S.A. estruturou também um modelo de governança corporativa transparente, incorporando as melhores práticas do mercado. Atualmente, membros da Administração da Usina Santa Adélia S.A. representam o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.

- (i) De acordo com a Cláusula 6.7 do Acordo de Acionistas, da Copersucar S.A., coligada da Companhia, a cada 03 (três) anos-safra, a partir da vigência do Acordo de Acionistas, está previsto a realização de processo de equalização das respectivas participações acionárias no capital social votante da Companhia, consistente na compra e venda de ações entre os acionistas signatários para ajuste de participação com base na Produção ("Equalização"). A Usina Santa Adélia S.A. vendeu 2.225.126 de ações pelo montante de R\$ 1.900, e a Pioneiros Bioenergia S.A. (controlada), vendeu 34.635.388 de ações, pelo montante de R\$ 29.583, cujos preços foram calculados com base no patrimônio líquido consolidado da Copersucar em 31 de março de 2024, após a distribuição dos respectivos dividendos declarados na Safra 2023/2024.

11.2 Resumo das informações financeiras das controladas

Balço patrimonial	CBPB (Consolidado)		Pioneiros Bioenergia S.A.	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Ativo				
Circulante	83.722	48.987	52.730	20.635
Não circulante	53.614	57.625	25.590	40.470
Total do ativo	137.336	106.612	78.320	61.105
Passivo				
Circulante	30.364	26.553	250	1.219
Não circulante			11.135	11.296
Patrimônio líquido	106.972	80.060	66.935	48.590
Total do passivo e patrimônio líquido	137.336	106.613	78.320	61.105
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receita operacional líquida	66.977	51.993	1.361	454
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32.034)	(28.980)	(902)	(1.129)
Lucro (Prejuízo) bruto	34.943	23.013	459	(675)
Despesas gerais e administrativas	(968)	(897)	(722)	(33)
Outras receitas (despesas), líquidas	34	126	2.357	1.573
Resultado de equivalência patrimonial			4.653	3.009
Lucro operacional	34.009	22.242	6.747	3.874
Despesas financeiras	(8)	(5)	(247)	(33)
Receitas financeiras	4.228	2.636	5.268	687
Resultado financeiro	4.220	2.631	5.021	654
Participação nos lucros de coligadas			3.239	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.229	24.873	15.007	4.528
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.469)	(2.399)		(32)
Lucro líquido do período	34.760	22.474	15.007	4.496

12 Intangível

12.1 Controladora

	Custo	Amortização acumulada	Controladora		Taxa de amortização
			30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	
Ágio (<i>goodwill</i>) (i)	166.653		166.653	166.653	
Softwares	5.214	(2.110)	3.104	3.555	19,21%
Direitos contratuais	8.432	(8.307)	125	431	12,93%
	180.299	(10.417)	169.882	170.639	

12.2 Consolidado

	Custo	Amortização acumulada	Consolidado		Taxa de amortização
			30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	
Ágio (<i>goodwill</i>) (i)	166.653		166.653	166.653	
Softwares	5.214	(2.110)	3.104	3.555	19,21%
Direitos contratuais	15.330	(12.383)	2.947	3.426	5,90%
	187.197	(14.493)	172.704	173.634	

- (i) De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos/ IAS – Impairment od Assets, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 31 de março de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2025/2026 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas nove safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de dez anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Taxa média de crescimento da receita operacional	2,10%	3,01%
Taxa de crescimento real na perpetuidade	0,34%	3,18%
Taxa de desconto real (WACC)	10,18%	11,91%

- (i) Taxa de desconto nominal, na safra 2024/2025 e taxa de desconto real, na safra 2023/2024.

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 31 de março de 2025 e 2024, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

13 Direito de uso, Arrendamento e Parcerias agrícolas a pagar

O direito de uso é originado quando da celebração de contratos que transferem ao Grupo o direito de controlar o uso de um ativo por tempo determinado, mediante pagamento, enquadrados como contratos de arrendamentos, locação de veículos e parcerias agrícolas, embora essa última modalidade, tenha sua natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Segue a movimentação do direito de uso do ativo:

13.1 Direito de uso

	Controladora e Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Ativo de direito de uso
Saldo em 31 de março de 2024	6.835	4.266	723.350	52.901	787.352
Adição por novos contratos	20.988	3.947	65.595	33.391	123.921
Baixa de contrato		(714)	(7.548)		(8.262)
Remensuração		(131)	(328)	(4)	(463)
Amortização	(1.416)	(4.289)	(62.394)	(6.537)	(74.636)
30 de setembro de 2024	26.407	3.079	718.675	79.751	827.912
Saldo em 31 de março de 2025	34.542	6.929	719.122	78.322	838.915
Adição por novos contratos	28.824	2.783	28.846		60.453
Baixa de contrato	(838)	(367)	(25.192)	(1.429)	(27.826)
Remensuração	605	343	2.975		3.923
Amortização	(5.899)	(2.964)	(61.116)	(6.346)	(76.325)
30 de setembro de 2025	57.234	6.724	664.635	70.547	799.140

13.2 Arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar

	Controladora e Consolidado		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Saldo em 31 de março de 2024	1.290.206	(395.660)	894.546
Adição por novos contratos	233.416	(109.495)	123.921
Baixa de contrato	(12.286)	3.324	(8.962)
Remensuração	(9.218)	(854)	(10.072)
Pagamentos efetuados	(109.388)		(109.388)
Apropriação encargos financeiros		44.008	44.008
30 de setembro de 2024	1.392.730	(458.677)	934.053
Saldo em 31 de março de 2025	1.410.577	(459.335)	951.242
Adição por novos contratos	108.099	(47.647)	60.452
Baixa de contrato	(51.712)	22.642	(29.070)
Remensuração	(1.247)	(513)	(1.760)
Pagamentos efetuados	(114.908)		(114.908)
Apropriação encargos financeiros		49.090	49.090
30 de setembro de 2025	1.350.809	(435.763)	915.046
Circulante	226.146	(92.971)	133.175
Não circulante	1.124.663	(342.792)	781.871

No período findo em 30 de setembro de 2025 a taxa média de desconto utilizada foi de 16,34% ao ano (12,48% em setembro de 2024).

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Safra	Controladora e consolidado
	De 01/10/2026 a 30/09/2027	132.344
	De 01/10/2027 a 30/09/2028	119.644
	De 01/10/2028 a 30/09/2029	96.875
	De 01/10/2029 a 30/09/2030	84.756
	De 01/10/2030 a 30/09/2031	74.044
	De 01/10/2031 a 30/09/2032	64.854
	De 01/10/2032 a 30/09/2033	65.373
	De 01/10/2033 a 30/09/2034	68.371
	De 01/10/2034 a 30/09/2035	36.597
	A partir de 01/10/2035	39.013
		781.871

14 Fornecedores

Nota	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Cana-de-açúcar	91.613	18.237	91.613	18.237
Equipamentos, materiais e serviços	52.122	61.433	55.494	63.511
Partes relacionadas	27	2.880	1.499	
	146.615	81.169	147.107	81.748

Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração o produto recebido e ainda não pago, bem como o complemento de preço calculado com base no preço estimado no final da safra. Contas a pagar a fornecedores de cana não incidem juros e são geralmente liquidadas em prazos de até 60 dias.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo custo amortizado.

	Encargos financeiros incidentes	Indexador	Controladora e consolidado	
			30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Moeda nacional	Taxa			
Capital de giro	0,85% a 1,20% a.a.	CDI	389.100	378.778
Capital de giro	1,55% a 2,35% a.a.	CDI	40.067	40.075
Capital de giro	6,20% a 9,36% a.a. (i)	Pré	10.349	19.248
Capital de giro	11,05 % a.a.	Pré		4.871
BNDES - Finame	8,23% a.a.	Pré	12.233	11.758
BNDES - Finame	1,72% a.a.	CDI	100.683	100.447
Debêntures 2022	6,88 % a.a. (ii)	IPCA	190.953	186.992
Debêntures 2025	8,11 % a.a.	IPCA	345.924	
International Finance Corporation (IFC)	2,60% a.a.	CDI	132.256	143.428
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	4,30 % a.a.	TR	59.163	29.590
PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns	8,50 % a.a.	Pré	15.360	15.636
Moeda estrangeira				
International Finance Corporation (IFC)	5,32% a.a. (iii)	Pré	75.290	91.590
Capital de giro	6,68 % a.a.	Pré	45.688	49.345
Capital de Giro	4,69% a.a. (iv)	Pré	53.283	57.527
			1.470.349	1.129.285
Circulante			202.190	154.946
Não circulante			1.268.159	974.339

- (i) Parte do montante está indexado a 137,8 % do CDI a.a. e parte está indexado ao CDI + 3,22 % a.a., via contrato de *Swap*.
- (ii) A totalidade das Debêntures atreladas ao IPCA + 6,88% está indexada ao CDI + 1,77 % a.a, via contrato de *Swap*.
- (iii) A totalidade do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado ao CDI + 2,60% a.a., via contrato de *Swap*.
- (iv) A totalidade do empréstimo de capital de giro está indexado ao CDI + 1,10% a.a., via contrato de *Swap*.
- (a) No exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia concretizou a captação de recursos via Mercado de capitais, através de emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, conforme lei 12.431/11, com distribuição via oferta CVM 476 (Esforços restritos), no valor de R\$ 200.000. Esta emissão ocorreu em série única, com o prazo de 6 anos. Os pagamentos de juros são semestrais, equivalentes a CDI + 1,775% a.a. e amortizações anuais de principal a partir do 36º mês de vigência.
- (b) No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia concretizou a captação de recursos via Mercado de capitais, através da 2ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, conforme lei 12.431, sob rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº160, no valor de R\$ 360.000 em duas séries. A primeira série com valor de R\$ 180.000, prazo de 7 anos, pagamento de juros semestrais equivalentes a IPCA + 8,0857 % a.a. e amortizações anuais de principal a partir do 48º mês de vigência. A segunda série com valor de R\$ 180.000, com prazo de 10 anos, pagamento de juros semestrais equivalentes a IPCA + 8,1432 % a.a. e amortizações anuais de principal a partir do 72º mês de vigência.
- (c) O saldo exigível a longo prazo da dívida bruta dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm a seguinte composição:

Safrá	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
De 01/04/2026 a 31/03/2027	123.587	197.237
De 01/04/2027 a 31/03/2028	251.231	249.442
De 01/04/2028 a 31/03/2029	191.026	190.728
De 01/04/2029 a 31/03/2030	166.832	118.803
De 01/04/2030 a 31/03/2031	116.372	67.347
De 01/04/2031 a 31/03/2032	111.353	26.328
De 01/04/2032 a 31/03/2033	105.480	26.328
De 01/04/2033 a 31/03/2034	66.353	26.328
De 01/04/2034 a 31/03/2035	58.974	22.639
De 01/04/2035 a 31/03/2036	36.989	9.192
De 01/04/2036 a 31/03/2037	9.192	9.192
De 01/04/2037 a 31/03/2038	7.692	7.692
De 01/04/2038 a 31/03/2039	7.692	7.692
De 01/04/2039 a 31/03/2040	7.692	7.692
De 01/04/2040 a 31/03/2041	7.694	7.699
	1.268.159	974.339

- (d) Para as garantias das operações de capital de giro foram oferecidas, aval de coligadas, recebíveis da cooperativa, alienação fiduciária de bens e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia deve observar determinadas cláusulas contratuais (“covenants”), tais como: liquidez corrente e dívida líquida sobre *EBITDA*, vinculados a índices de performance e desempenho calculados com base nos índices anuais. Em 30 de setembro de 2025 e 2024 as cláusulas foram integralmente cumpridas. A Companhia estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

A movimentação da dívida líquida nos períodos apresentados é como segue:

	Controladora				
	Empréstimos bancários	Instrumentos financeiros derivativos	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e valores mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2024	1.015.023	(15.336)	(653.005)		346.682
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	330.365		(330.365)		
Pagamento de empréstimos	(172.501)		172.501		
Encargos financeiros pagos	(49.252)	(6.507)	55.759		
Pagamento de arrendamento mercantil			109.388		109.388
Resultado de Swap		(2.729)	2.729		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			116.715	(54.168)	62.547
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	64.752	(4.902)	(59.850)		
MTM hedge accounting - Swap		2.249			2.249
Dívida líquida em 30 de setembro de 2024	1.188.387	(27.225)	(586.128)	(54.168)	520.866
Dívida líquida em 31 de março de 2025	1.129.285	(32.169)	(570.831)		526.285
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	389.515		(389.515)		
Pagamento de empréstimos	(35.852)		35.852		
Encargos financeiros pagos	(53.447)	(12.661)	66.108		
Pagamento de arrendamento mercantil			114.908		114.908
Resultado de Swap		7.949	(7.949)		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			134.430		134.430
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	40.848	22.549	(63.397)		
MTM hedge accounting - Swap		(5.297)			(5.297)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2025	1.470.349	(19.629)	(680.394)		770.326

	Consolidado				
	Empréstimos bancários	Instrumentos financeiros derivativos	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e valores mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2024	1.015.023	(15.336)	(699.706)		299.981
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	330.365		(330.365)		
Pagamento de empréstimos	(172.501)		172.501		
Encargos financeiros pagos	(49.252)	(6.507)	55.759		
Pagamento de arrendamento mercantil			109.388		109.388
Resultado de Swap		(2.729)	2.729		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			112.294	(54.168)	58.126
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	64.752	(4.902)	(59.850)		
MtM hedge accounting - Swap		2.249			2.249
Dívida líquida em 30 de setembro de 2024	1.188.387	(27.225)	(637.250)	(54.168)	469.744
Dívida líquida em 31 de março de 2025	1.129.285	(32.169)	(624.339)		472.777
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	389.515		(389.515)		
Pagamento de empréstimos	(35.852)		35.852		
Encargos financeiros pagos	(53.447)	(12.661)	66.108		
Pagamento de arrendamento mercantil			114.908		114.908
Resultado de Swap		7.949	(7.949)		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			95.271		95.271
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	40.848	22.549	(63.397)		
MtM hedge accounting - Swap		(5.297)			(5.297)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2025	1.470.349	(19.629)	(773.061)		677.659

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Salários e participações nos resultados	20.691	33.462
Provisão para férias	22.274	16.247
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	3.755	2.570
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.241	1.359
Provisão para 13º salário	9.746	2.973
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.099	1.438
	59.806	58.049

17 Tributos parcelados e sub judice

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Tributos sub-judice		
IPI - Copersucar (i)	621	598
Crédito presumido de IPI - Copersucar (i)	26.116	24.086
IPI sub-judice - Copersucar (i)	2.613	2.438
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar (i)		82
Indenizatória - IAA (ii)	100.928	96.121
	130.278	123.325

- (i) Tributos sub judice decorrem de obrigações tributárias em questionamento judicial, quando o contribuinte contesta na Justiça o valor de um imposto e/ou a exigibilidade de seu pagamento. Estes passivos decorrem de obrigações assumidas pela Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e pela cooperada Usina Santa Adélia S.A. O principal questionamento refere-se ao crédito presumido de IPI.
- (ii) A Companhia, em conexão com a Copersucar, propôs medida judicial para discussão da cobrança do Imposto de renda e Contribuição social e realizou o recolhimento destes tributos mediante depósito judicial. Paralelamente, a Cooperativa propôs medida judicial objetivando afastar a exigência de PIS e COFINS sobre a verba indenizatória em questão, por entender não caracterizar receita tributável em nome da Cooperativa. A fim de garantir a não exigibilidade a Companhia procedeu com os depósitos judiciais relacionados conforme pode ser observado na nota explicativa 18.

18 Provisão para contingências

(a) Composição das provisões para contingências e depósitos judiciais

Na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, o Grupo apresentava os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos compulsórios e judiciais				Provisões para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março 2025	30 de setembro de 2025	31 de março 2025	30 de setembro de 2025	31 de março 2025	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
Tributárias	5.492	5.331	5.492	5.331	5.758	5.462	5.794	5.495
Indenizatória - IAA (i)	180.946	174.951	180.946	174.951				
Trabalhistas e previdenciárias	3.782	4.853	4.259	5.356	15.696	15.686	18.647	18.871
Reclamações cíveis							8.147	8.077
Ambientais					179	176	179	176
	190.220	185.135	190.697	185.638	21.633	21.324	32.767	32.619

(i) Indenizatória - IAA

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Copersucar) por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980, conforme mencionado na Nota 6.

A União também foi condenada a indenizar a Pioneiros Bioenergia S.A, controlada da Companhia, por uma ação da mesma natureza (0027945-79.2000.4.01.3400), com precatório emitido em 2021. O valor de R\$ 136.869 foi depositado em dezembro de 2023 (R\$ 155.589 em 30 de setembro de 2025), no entanto, o levantamento encontra-se bloqueado em função da pendência do julgamento do Agravo de Instrumento interposto pela União. O montante foi classificado como ativo contingente, considerando que a liberação financeira não está sob controle da entidade e pode ser fortemente influenciada pelo cenário político e econômico atual.

Na data destas demonstrações financeiras, a melhor estimativa da Administração é de que o direito representa um crédito provável, no entanto, não pode ser considerado praticamente certo.

(b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2024		27.052	168	4.563	31.783
Adições	520	5.135			5.655
Reversões		(11.171)			(11.171)
Pagamentos efetivos	(520)	(4.299)			(4.819)
Atualização monetária		948	4	213	1.165
Saldo em 30 de setembro de 2024		17.665	172	4.776	22.613
Saldo em 31 de março de 2025		15.686	176	5.462	21.324
Adições		4.631	1	20	4.652
Reversões		(1.278)			(1.278)
Pagamentos efetivos		(4.591)	(1)	(20)	(4.612)
Atualização monetária		1.247	4	296	1.547
Saldo em 30 de setembro de 2025		15.695	180	5.758	21.633

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2024	10.190	29.869	168	4.595	44.822
Adições	520	5.386			5.906
Reversões	(15)	(11.444)			(11.459)
Pagamentos efetivos	(520)	(4.431)			(4.951)
Atualização monetária	229	1.073	4	214	1.520
Saldo em 30 de setembro de 2024	10.404	20.453	172	4.809	35.838
Saldo em 31 de março de 2025	8.077	18.870	176	5.496	32.619
Adições	1	5.210	3	20	5.234
Reversões	(10)	(2.321)			(2.331)
Pagamentos efetivos	(1)	(4.649)	(4)	(20)	(4.674)
Atualização monetária	81	1.537	4	297	1.919
Saldo em 30 de setembro de 2025	8.148	18.647	179	5.793	32.767

(c) Natureza das contingências:

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são suportadas por depósitos judiciais e seguros garantia. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- **Cíveis:** referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos do Grupo e com veículos de empresas terceirizadas.
- **Ambientais:** referem-se a ações relacionadas a situações ocorridas por queima de canavial (ocorrido por incêndio criminoso), manutenção de área de preservação permanente; corte de árvores sem licenciamento, dentre outros.

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. são partes envolvidas em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como possível perda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Cíveis	2.636	2.194	181.102	179.473
Trabalhistas	12.711	11.160	12.889	11.806
Ambiental	861	825	861	1.003
Tributárias	29.490	64.518	44.337	87.784
	45.698	78.697	239.189	280.066

O principal processo, classificado pelos assessores jurídicos da Companhia com o prognóstico de perda possível, é decorrente de uma ação cível da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. A ação procura ressarcir a Massa Falida do Banco Santos por conta de uma suposta emissão de títulos ocorrida em abril de 2004. O processo teve origem em período anterior à aquisição dessa controlada pela Companhia, e uma eventual exigibilidade está considerada no contrato de compra e venda, como objeto de ajuste de participação societária conforme os termos ali dispostos. Em 30 de setembro de 2025, o passivo contingente era de R\$ 581.196 (R\$ 562.639 em 31 de março de 2025). No entanto, conforme decisão recente do Superior Tribunal de Justiça, a partir de setembro de 2024, a Companhia entende ser possível adotar a taxa SELIC como índice referencial único de correção monetária e cálculo de juros com base na Lei n.º 14.905/2024. Esse entendimento por parte da Companhia resultou em uma redução substancial do valor estimado da contingência, para R\$ 178.466 (R\$177.646 em 31 de março de 2025). A Companhia entende ainda que o tema da atualização trata de norma de ordem pública, ou seja, oponível em qualquer fase processual. Desta forma, a Companhia informa que a fundamentação quanto à mudança será, oportunamente, apresentada no processo nas próximas movimentações. A administração reitera que a petição, ainda a ser realizada, não prejudica sua melhor estimativa na data destas demonstrações financeiras.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado							
	31 de março de 2024	Resultado	PL	30 de setembro de 2024	31 de março de 2025	Resultado	PL	30 de setembro de 2025
Créditos tributários sobre:								
Prejuízo fiscal do imposto de renda	53.068	3		53.071	71.127	1.071		72.198
Base negativa da contribuição social	19.104	2		19.106	25.606	385		25.991
Provisão para contingências	14.663	(3.117)		11.546	10.956	105		11.061
Provisões para tributos subjudice - IAA	21.213			21.213	21.213	9.919		31.132
Provisão para perdas	3.783	(2.044)		1.739	7.060	(168)		6.892
Ajuste Valor Justo CBIO's						2.204		2.204
Hedge accounting - fluxo de caixa swap	1.121		764	1.885	4.294		(1.801)	2.493
Hedge accounting - fluxo de caixa opções	2.820		6.416	9.236	234		(234)	
Instrumentos financeiros derivativos (Opções - Açúcar)						117		117
Ajuste Valor Justo Ativo Biológico		3.006		3.006				
PPR - Programa de participação no resultado		3.044		3.044	6.914	(4.755)		2.159
	115.772	894	7.180	123.846	147.404	8.878	(2.035)	154.247
Débitos tributários sobre:								
Diferença de taxa de depreciação	(26.337)	(353)		(26.690)	(27.134)	(908)		(28.042)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(5.205)	457		(4.748)	(4.281)	443		(3.838)
Valor justo do ativo biológico	(33.209)	33.209			(10.213)	4.336		(5.877)
Depreciação acelerada incentivada	(27.692)	(10.825)		(38.517)	(37.858)	1.914		(35.944)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(5.214)	(4.042)		(9.256)	(15.233)	6.065		(9.168)
Instrumentos financeiros derivativos (Opções - Açúcar)		(6)		(6)	(227)	227		
Depreciação Acelerada Industrial Lei nº 14.871/24						(5.896)		(5.896)
Depreciação incentivada Lavouras formadas	(38.041)	(11.345)		(49.386)	(17.250)	2.024		(15.226)
CPC 06 - Contratos de arrendamentos	(10.146)	(4.960)		(15.106)	(13.532)	2.288		(11.244)
Hedge accounting - fluxo de caixa opções							(3.383)	(3.383)
Outras diferenças tributáveis	(8.226)	(2.009)		(10.235)	(12.455)	(2.715)		(15.170)
	(154.070)	126		(153.944)	(138.183)	7.778	(3.383)	(133.788)
IRPJ e CSLL líquidos	(38.298)	1.020	7.180	(30.098)	9.221	16.656	(5.418)	20.459

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A controlada Pioneiros Bioenergia S.A. possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal do Imposto de renda e da base negativa da Contribuição social e de diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidos no montante de R\$ 75.307 (em 31 de março de 2025 R\$ 77.726).

19.1 Período estimado de realização do imposto de renda sobre prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias dedutíveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de setembro de 2025, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

	Consolidado						Total
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	A partir de 60 meses	
Prejuízo fiscal e base negativa	13.289	20.489	24.861	34.123	5.427		98.189
Provisão para contingências						11.061	11.061
Provisões para tributos subjucide - IAA						31.132	31.132
Provisão para perdas	6.892						6.892
Diferença de taxa de depreciação	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(18.962)	(28.042)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(443)	(443)	(443)	(443)	(443)	(1.623)	(3.838)
Valor justo do ativo biológico	(5.877)						(5.877)
Depreciação acelerada incentivada	(7.189)	(7.189)	(7.189)	(7.189)	(7.189)		(35.945)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(2.954)		(6.214)				(9.168)
Instrumentos financeiros derivativos (Opções de açúcar)	117						117
Hedge accounting - fluxo de caixa swap	730	827	938	(49)	48		2.494
Hedge accounting - fluxo de caixa opções/NDF	(3.381)						(3.381)
CPC 06 - Contratos de arrendamentos	(11.244)						(11.244)
Depreciação incentivada Lavoras formadas	(3.045)	(3.045)	(3.045)	(3.045)	(3.045)		(15.225)
PPR - Programa de participação no resultado	2.159						2.159
Depreciação Acelerada Industrial Lei nº 14.871/24	(590)	(590)	(590)	(590)	(590)	(2.948)	(5.898)
Ajuste Valor Justo CBIO's	2.204						2.204
Outras diferenças						(15.171)	(15.171)
	(11.148)	8.233	6.502	20.991	(7.608)	3.489	20.459

19.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.984	70.688	45.453	73.118
Lucro antes dos impostos	41.984	70.688	45.453	73.118
Alíquota padrão IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Estimativa de IRPJ e CSLL devido	(14.275)	(24.034)	(15.454)	(24.860)
Reconciliação para alíquota efetiva:				
Adições permanentes				
Resultado das investidas	(764)	(720)		
Outras despesas não dedutíveis	(2.218)	(1.633)	(2.274)	(1.633)
Exclusões permanentes				
Resultado das investidas	19.684	12.249	4.742	3.292
Receita de Cbios	5.856	15.406	5.856	15.406
Outras receitas não tributáveis	89	1.083	89	1.164
Prejuízo fiscal utilizado no período (não reconhecido anteriormente)			2.419	475
Diferença temporária dedutível não reconhecida anteriormente	8.284		8.284	
Controladas tributadas pelo lucro presumido			9.525	6.077
Crédito tributário com IRPJ e CSLL no resultado	16.656	2.351	13.187	(79)
Imposto de renda e contribuição social Corrente		1.331	(3.469)	(1.099)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	16.656	1.020	16.656	1.020
	16.656	2.351	13.187	(79)
Alíquota efetiva	39,67%	3,33%	29,01%	-0,11%

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 189.933.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 11 de julho de 2025 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 40.000 com a redução do saldo da conta reserva de lucros, sem a emissão de novas ações, de forma que o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 600.000.

(b) Reservas de lucro

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de julho de 2025 foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 40.000. Ainda, neste ato, foi aprovada a constituição da reserva legal de R\$ 4.062, além da capitalização do valor remanescente do lucro do exercício de 2025 como reserva de lucros. Considerando que após a destinação do resultado, o saldo da conta de reserva de lucros excedeu o valor do capital social da Companhia e diante do limite do artigo 199 da Lei das S.A., os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$ 40.000. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação dos acionistas.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos ou pagos pela Companhia em transações que não transitaram pelo resultado por se referirem a valores retificadores de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital entre sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para (i) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital e (v) pagamento de dividendo cumulativo.

Mais valia de investimento

Saldo decorrente do acréscimo patrimonial, resultado da troca de ações, quando da combinação de negócios para obtenção de controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e da Companhia Brasileira de Bioeletricidade, ocorrido em 26 de março de 2012.

(d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

O Estatuto Social da Companhia estabelece o pagamento mínimo de 15% do lucro líquido do exercício, podendo ser superior conforme deliberação do Conselho de acionistas.

A Companhia poderá pagar ou creditar juros a título de remuneração de capital próprio calculados sobre as contas do patrimônio líquido, observadas as taxas e os limites definidos em lei.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de julho de 2025 foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 40.000, distribuídos aos acionistas na proporção de sua participação no capital, integralmente na forma de juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda, neste ato, capitalizados individualmente para cada acionista.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 e Interpretação Técnico - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009. Em contrapartida foi constituída no Patrimônio líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em R\$ 6.835 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 7.695 em março de 2025).

Hedge accounting

Em 1º de julho de 2023 a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa da variação cambial, taxa de juros e de preço de venda da *commodity* açúcar, documentando: (i) Diretrizes, (ii) Motivos para a realização das operações de *hedge*, (iii) Instrumento de *hedge*, (iv) Item protegido, (v) Risco protegido e (vi) Teste de efetividade prospectivo. Detalhes quanto ao reconhecimento inicial e mensuração subsequente estão descritos na nota explicativa 2.5 e 25.1.1 a) (III).

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido.

Em 30 de setembro de 2025 os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a expectativa de realização no resultado, por safra no montante de R\$ 1.722, estão demonstrados a seguir:

Hedge accounting - Opções

Controladora e Consolidado	
Expectativa de realização por safras	
	2025/2026
Opções <i>Zero Cost Collar</i>	5.511
(-) Tributos diferidos	(1.874)
Efeito no patrimônio líquido	3.637

Hedge accounting – Swap

	Controladora e Consolidado				
	Expectativa de realização por safras				
	2025/2026	2026/2027	2027/2028	A partir de 2028/2029	Total
Swaps	(2.290)	(2.433)	(2.759)	146	(7.336)
(-) Tributos diferidos	778	827	938	(49)	2.494
Efeito no patrimônio líquido	(1.512)	(1.606)	(1.821)	97	(4.842)

	Controladora e Consolidado		
	Expectativa de realização por período		
	12 Meses	Mais que 12 meses	Total
Swaps	(2.146)	(5.190)	(7.336)
(-) Tributos diferidos	730	1.764	2.494
Efeito no patrimônio líquido	(1.416)	(3.426)	(4.842)

Hedge accounting – NDF

Controladora e Consolidado	
Expectativa de realização por safras	
2025/2026	
NDFs	4.434
(-) Tributos diferidos	(1.507)
Efeito no patrimônio líquido	2.927

21 Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de produtos e serviços	400.132	768.624	408.898	865.188	428.841	818.205	430.090	900.653
Realização hedge accounting - Opções de açúcar	1.671	3.613	484	7.606	1.671	3.613	484	7.606
Impostos sobre vendas	(25.622)	(51.411)	(33.278)	(69.380)	(25.704)	(51.460)	(34.455)	(71.395)
Receita operacional líquida	376.181	720.826	376.104	803.414	404.808	770.358	396.119	836.864

A composição da receita bruta, por produto, é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Mercado interno:								
Etanol	184.973	322.622	253.985	547.428	184.973	322.622	253.985	547.428
Açúcar	72.034	131.631	86.178	139.589	72.034	131.631	86.178	139.589
Energia elétrica					39.939	69.514	31.004	53.962
Prestação de serviços	11.230	19.933	9.812	18.497				
CBIOS	4.953	11.761	13.992	24.220	4.953	11.761	13.992	24.220
Cana de açúcar	6.741	6.741	3.563	6.601	6.741	6.741	3.563	6.601
	279.931	492.888	367.530	736.335	308.640	542.269	388.722	771.800
Mercado externo:								
Açúcar	108.777	238.151	40.208	119.183	108.777	238.151	40.208	119.183
Etanol	11.424	37.785	1.160	9.670	11.424	37.785	1.160	9.670
	120.201	275.936	41.368	128.853	120.201	275.936	41.368	128.853
Receita bruta de produtos e serviços	400.132	768.624	408.898	865.188	428.841	818.205	430.090	900.653
Realização hedge accounting - Opções de açúcar		3.613	484	7.606		3.613	484	7.606
Impostos sobre vendas	(25.622)	(51.411)	(33.278)	(69.380)	(25.704)	(51.460)	(34.455)	(71.395)
	376.181	720.826	376.104	803.414	404.808	770.358	396.119	836.864

As receitas do Grupo estão sujeitas a determinados tributos e contribuições (apresentados acima em deduções das receitas), os quais são arrecadados em nome da autoridade fiscal e não resultam em aumento do patrimônio líquido do Grupo. Esses tributos e contribuições relacionam-se substancialmente a Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Imposto sobre Serviços (“ISS”) e Contribuição Previdenciária Patronal (“INSS”) reconhecidos pelas alíquotas básicas a seguir:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota
Imposto sobre Operação relativas à Circulação de Mercadoria	ICMS	Diversas (*)
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%(I), 1,65%(II)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%(I), 7,60%(II)
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2% a 5%
Contribuição Previdenciária Patronal	INSS	0,25% a 2,85%

(I) Alíquota para lucro presumido (Termoelétricas);

(II) Alíquota para lucro real (Demais);

(*) Refletem as alíquotas vigentes em cada estado de operação do Grupo no Brasil:

Diversas (*)	Alíquota
Açúcar	7% a 18%
Etanol hidratado	12%
Etanol anidro	Diferimento
Energia	Diferimento/não incidência
Outras	7% a 18%

22 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matérias-primas	(102.874)	(176.182)	(75.306)	(168.730)	(102.874)	(176.182)	(75.306)	(168.730)
Insumos e materiais de consumo	(5.764)	(9.934)	(4.449)	(9.026)	(8.226)	(15.143)	(4.918)	(9.884)
Variação valor justo do ativo biológico	23.710	9.829	(9.934)	(35.005)	23.710	9.829	(9.934)	(35.005)
Realização do valor justo ativo biológico	(7.344)	(14.484)	(20.905)	(49.434)	(7.344)	(14.484)	(20.905)	(49.434)
Amortização do ativo biológico	(24.745)	(72.409)	(38.596)	(82.991)	(24.745)	(72.409)	(38.596)	(82.991)
Amortização da planta portadora	(29.728)	(74.639)	(52.044)	(98.686)	(29.728)	(74.639)	(52.044)	(98.686)
Amortização do direito de uso	(18.197)	(41.823)	(19.596)	(44.089)	(18.197)	(41.823)	(19.596)	(44.089)
Despesas com pessoal	(40.315)	(79.464)	(33.072)	(78.489)	(40.362)	(79.522)	(33.026)	(78.489)
Depreciação e amortização	(24.398)	(56.155)	(23.664)	(52.176)	(27.681)	(62.414)	(27.220)	(59.091)
Serviços de terceiros	(22.850)	(48.850)	(12.353)	(42.715)	(22.211)	(49.381)	(13.299)	(44.185)
Manutenção	(7.898)	(19.656)	(11.942)	(24.733)	(7.899)	(19.657)	(11.941)	(24.733)
Combustíveis	(17.599)	(33.731)	(17.973)	(38.410)	(17.599)	(33.731)	(17.973)	(38.410)
CBIOS	(4.875)	(12.110)			(4.875)	(12.110)		
Outras (despesas) receitas	(3.645)	(8.506)	(9.467)	(10.692)	(4.989)	(11.193)	(9.663)	(11.036)
Provisão para perda nos estoque	1.210		855	348	1.210		855	348
Total	(285.312)	(638.114)	(328.446)	(734.828)	(291.810)	(652.859)	(333.566)	(744.415)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(250.154)	(569.541)	(296.275)	(667.652)	(256.367)	(583.015)	(301.564)	(676.727)
Despesas gerais e administrativas	(16.138)	(31.781)	(15.422)	(27.844)	(16.423)	(33.052)	(15.253)	(28.356)
Despesas com vendas	(19.020)	(36.792)	(16.749)	(39.332)	(19.020)	(36.792)	(16.749)	(39.332)
	(285.312)	(638.114)	(328.446)	(734.828)	(291.810)	(652.859)	(333.566)	(744.415)

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Outras despesas								
Despesas diversas	(2.951)	(5.152)	(3.148)	(4.552)	(2.486)	(5.132)	(2.970)	(4.560)
Provisão para perda de ICMS		(2.461)		(2.313)		(2.461)		(2.422)
Impairment do imobilizado								(517)
Custo da prestação de serviços e produtos agrícolas	(11.357)	(20.877)	(8.068)	(15.451)	(11.357)	(20.877)	(8.068)	(15.451)
Débitos de CBIOS	(4.556)	(6.537)	(1.867)	(1.910)	(4.556)	(6.537)	(1.867)	(1.910)
Provisão para contingências	(4.648)	(10.174)	(3.638)	(8.333)	(4.999)	(11.124)	(3.837)	(8.925)
Resultado na baixa do imobilizado	(3.148)	(3.539)	(2.262)	(2.494)	(3.148)	(3.540)	(2.649)	(2.881)
	(26.660)	(48.740)	(18.983)	(35.053)	(26.546)	(49.671)	(19.391)	(36.666)
Outras receitas								
Crédito extemporâneo PIS e Cofins (I)			1.932	4.878			1.932	4.878
CBIOS emitidos e não comercializados	4.146	5.461	10.012	21.104	4.146	5.461	10.012	21.104
Outras receitas	2.978	3.144	10.768	13.015	2.012	2.551	11.184	13.271
Venda de produtos e prestação serviços agrícolas	7.063	18.541	(1.361)	8.561	7.063	18.541	(1.361)	8.561
Reversão da provisão para contingências	2.252	5.057	12.043	13.913	3.009	6.168	12.136	14.319
Recuperações diversas	3.445	6.272	4.525	5.965	3.451	6.306	4.541	6.106
Resultado na baixa do imobilizado	2.900	3.428	1.139	2.229	3.915	4.948	1.347	2.541
	22.784	41.903	39.058	69.665	23.596	43.975	39.791	70.780
Outras receitas, líquidas	(3.876)	(6.837)	20.075	34.612	(2.950)	(5.696)	20.400	34.114

24 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Despesa financeira								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.422)	(63.432)	(20.831)	(41.900)	(33.423)	(63.433)	(20.832)	(41.901)
Perdas rateadas pela cooperativa	(505)	(867)	(449)	(2.067)	(505)	(867)	(449)	(2.067)
Ajuste negativo com derivativos - Swap	(19.293)	(40.531)	(16.586)	(21.581)	(19.293)	(40.531)	(16.586)	(21.581)
Ajuste negativo com derivativos - Commodities	(349)	(1.161)			(349)	(1.161)		
Variação cambial	(5.652)	(8.480)	(2.735)	(17.764)	(5.652)	(8.480)	(2.735)	(17.764)
Variação monetária	(1.258)	(3.307)	(4.461)	(9.698)	(1.258)	(3.307)	(4.461)	(9.698)
Ajuste a valor presente	(20.909)	(41.573)	(19.235)	(37.249)	(20.909)	(41.573)	(19.235)	(37.249)
Outras	(2.579)	(4.898)	(1.686)	(3.241)	(2.190)	(3.937)	(1.482)	(2.843)
	(83.967)	(164.249)	(65.983)	(133.500)	(83.579)	(163.289)	(65.780)	(133.103)
Receita financeira								
Rendimentos sobre aplicações financeiras	11.871	25.873	13.025	26.718	15.090	30.881	14.480	29.453
Ganhos rateados pela cooperativa	156	156	188	911	156	156	188	911
Juros recebidos ou auferidos	5.306	9.317	3.955	6.950	8.543	12.562	3.971	7.092
Ajuste positivo com derivativos - Swap	9.552	16.705	6.911	24.123	9.552	16.705	6.911	24.123
Ajuste positivo com derivativos - Commodities		829	17	17		829	17	17
Variação cambial	9.932	20.994	7.805	7.807	9.932	20.994	7.805	7.807
Outras	372	837	264	562	392	866	271	572
	37.189	74.711	32.165	67.088	43.665	82.993	33.643	69.975
Resultado financeiro, líquido	(46.778)	(89.538)	(33.818)	(66.412)	(39.914)	(80.296)	(32.137)	(63.128)

25 Instrumentos financeiros

Categoria de Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	22.092	9.423	22.146	9.478
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	658.302	561.408	750.915	614.861
Contas a receber de clientes	Mensurados ao custo amortizado	23.397	12.040	34.020	12.900
Caixa restrito	Mensurados ao custo amortizado		660		660
Instrumentos financeiros derivativos - Swap (i)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	24.654	34.373	24.654	34.373
Instrumentos financeiros derivativos - Opções açúcar (ii)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.912	823	5.912	823
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.468	491	1.468	491
Contas a receber cooperativa	Mensurados ao custo amortizado	87.413	27.115	87.413	27.115
Dividendos a receber	Mensurados ao custo amortizado	9.938	364	9.938	364
Outros ativos	Mensurados ao custo amortizado	19.580	8.015	34.407	8.096
Depósitos judiciais	Mensurados ao custo amortizado	190.220	185.135	190.697	185.638
		1.042.976	839.847	1.161.570	894.799
Passivo					
Fornecedores	Mensurados ao custo amortizado	146.615	81.169	147.107	81.748
Empréstimos e financiamentos	Mensurados ao custo amortizado	1.470.349	1.129.285	1.470.349	1.129.285
Instrumentos financeiros derivativos - Swap (i)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.024	2.203	5.024	2.203
Instrumentos financeiros derivativos - Opções açúcar (ii)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		3.947		3.947
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		354		354
Dividendos a pagar	Mensurados ao custo amortizado		62.665		62.665
Arrendamento e parcerias a pagar	Mensurados ao custo amortizado	915.046	951.242	915.046	951.242
Outros passivos	Mensurados ao custo amortizado	21.628	16.357	27.482	29.812
		2.558.662	2.247.222	2.565.008	2.261.256

(i) Estes instrumentos financeiros derivativos referem-se à *Swap* de moeda e taxa de juros, sendo: *Swap* de valor justo (USD) com valor de referência (nocional) de US\$ 25.280 mil (março de 2025 – US\$ 34.280 mil) e *Swap* de valor justo (BRL) com valor referência (nocional) de R\$ 168.372 (março de 2025 – R\$ 181.244), totalizando um valor justo de R\$ 19.630 (março de 2025 – R\$ 32.169).

(ii) Estes instrumentos financeiros derivativos referem-se a opções denominadas “Zero Cost Collar”, (compra de *Put* e venda de *Call*). Os derivativos foram designados para proteção dos fluxos de caixa relacionados à variação do preço do açúcar e da variação cambial referente as vendas futuras de açúcar. As informações detalhadas sobre esses instrumentos financeiros derivativos estão detalhadas na nota 25.1.1 a) iii.

25.1 Gestão de risco financeiro

25.1.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, a Companhia utiliza em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno e externo definida pela cooperativa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O montante indexado ao dólar norte-americano na data do balanço patrimonial consolidado referente a empréstimos e financiamentos que montam em US\$ 31.108 mil, equivalentes a R\$ 165.450 mil (março de 2025 – US\$ 34.280 mil equivalentes a R\$ 196.840 mil).

Para mitigar estes riscos o Grupo possui uma política de hedge que determina a cobertura das posições por meio da contratação de *Swap* no momento da tomada do risco.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger (i) as operações financeiras contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados e (ii) na comercialização de açúcar contra riscos de flutuação da taxa cambial e flutuação dos preços.

Consolidado	Controladora e Consolidado			
	30 de setembro de 2025		31 de março de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Commodities</i>	5.912		823	3.947
<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.468		491	354
<i>Swap</i>	24.654	5.024	34.373	2.203
Total	32.034	5.024	35.687	6.504
Circulante	14.854	931	9.919	5.253
Não Circulante	17.180	4.093	25.768	1.251

Como descrito na nota explicativa 2.5, a Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* para a contabilização de seus instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Assim, em atendimento ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existentes, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge accounting*, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial da política para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*, em observância à sua política de gestão de risco.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na conta de ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na conta de ajuste de avaliação patrimonial e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

A Composição dos instrumentos financeiros derivativos para contabilidade de *hedge* na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas é:

Controladora e Consolidado							
	Volume contratado (*)	Preço médio (em reais) (*)	Valor de referência - R\$	Indexadores	Valor justo	(-) Tributos diferidos	Efeito no patrimônio líquido
Contratos de Swap			160.000	IPCA / CDI	(8.103)	2.755	(5.348)
Contratos de Swap			122.007	USD / CDI	767	(261)	506
Contratos de Opções	25.350	2.322	58.854		5.511	(1.874)	3.637
Contratos de NDFs			8.660	USD	641	(218)	423
Contratos de NDFs	2.032	2.205	4.480	Commodities	3.793	(1.289)	2.504
	27.382		354.001		2.609	(887)	1.722

(*) Açúcar, em toneladas.

(b) Risco de crédito

Considerando que a totalidade da produção de açúcar e etanol é entregue a Cooperativa - Copersucar, a administração entende que está, preponderantemente, exposta a um baixo nível de risco de crédito, assim como para os demais recebíveis decorrentes da venda subprodutos e demais materiais, dado a representatividade destes recebíveis.

No mercado de energia elétrica, a controlada indireta, Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre, a Termoelétrica Santa Adélia Ltda. tem como cliente, empresas no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda. tem como único cliente a Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito administrado.

(c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

(e) Gestão de capital

O Grupo gere seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração do Grupo, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo, tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	1.470.349	1.129.285
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(773.061)	(624.339)
(-) Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(19.629)	(32.169)
Dívida líquida	677.659	472.777
Total do patrimônio líquido	1.402.158	1.303.160
Capital total (Dívida líquida + Patrimônio líquido)	2.079.817	1.775.937
Índice de alavancagem financeira - %	33%	27%

(f) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, relacionados às variações do CDI e Selic. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras. Como referência utilizamos o CDI na data base 30 de setembro de 2025 a 14,90% ao ano.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

							Controladora	
							Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
	Nota	30 de setembro de 2025	Cenário provável					
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	CDI	4	646.392	105.665		25%	25.934	
						50%	51.027	
Empréstimos e financiamentos	CDI	15	801.028	(113.307)		25%	(26.312)	
						50%	(51.771)	
Empréstimos e financiamentos	TR (FINEP)	15	59.163	(3.685)		25%	(305)	
						50%	(608)	
Debêntures 2022	CDI	15	190.953	(11.319)		25%	(4.640)	
						50%	(9.129)	
Debêntures 2025	IPCA	15	345.924	(27.540)		25%	(4.626)	
						50%	(9.198)	
							Consolidado	
							Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
	Nota	30 de setembro de 2025	Cenário provável					
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	CDI	4	739.005	120.239		25%	29.609	
						50%	58.258	
Empréstimos e financiamentos	CDI	15	801.028	(113.307)		25%	(26.312)	
						50%	(51.771)	
Empréstimos e financiamentos	TR (FINEP)	15	59.163	(3.685)		25%	(305)	
						50%	(608)	
Debêntures	CDI	15	190.953	(11.319)		25%	(4.640)	
						50%	(9.129)	
Debêntures	CDI	15	345.924	(27.540)		25%	(4.626)	
						50%	(9.198)	
							Controladora e consolidado	
							Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
		30 de setembro de 2025	Cenário provável					
Risco de moeda			USD	BRL				Elevação Redução
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras		5.986		31.837		10%	3.184	(3.184)
						15%	4.775	(4.775)
Empréstimos e financiamentos		(8.589)		(45.679)		10%	(4.568)	4.568
						15%	(6.852)	6.852

26 Compromissos

O Grupo possui compromissos de vendas de açúcar, etanol e energia, por meio dos quais se compromete a entregar volumes desses produtos na safra atual. Os volumes desses compromissos totalizam 341.820 toneladas de açúcar (213.164 toneladas em 31 de março de 2025), 253.578 metros cúbicos de etanol (321.225 metros cúbicos em 31 de março de 2025), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 336.913 Mwh (330.656 Mwh em 31 de março de 2025) a serem cumpridos até 31 de março de 2026. Adicionalmente, o Grupo possui contratos de arrendamento e parceria agrícola conforme mencionado na nota 13.

27 Transações com partes relacionadas

27.1 Controladora

												Controladora	
	Pioneiros Bioenergia S.A.	Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade	Copersucar S.A.	Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci Ltda.	Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira Ltda.	Termoeletrica Santa Adelia Ltda.	Termoeletrica Interlagos Ltda.	CTC – Centro de tecnologia Canavieira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda.	Pioneiros Participações S.A.	Acionistas Pessoas Fisicas	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
(a) Saldos													
Ativo circulante													
Contas a receber (i)	15				1.273	1.141	868					3.297	693
Dividendos a receber			9.938									9.938	364
Ativo não circulante													
Direito de uso									242.412	115	43.112	285.639	301.876
Passivo circulante													
Fornecedores (ii)	(250)							(2.630)				(2.880)	(1.499)
Parceria a pagar									(22.859)	(125)	(2.695)	(25.679)	(24.687)
Dividendos a pagar													(62.665)
Mútuo a pagar (iv)	(17.267)											(17.267)	(10.378)
Passivo não circulante													
Parceria a pagar									(278.862)	(22)	(45.980)	(324.864)	(339.014)
	Pioneiros Bioenergia S.A.	Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade	Copersucar S.A.	Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci Ltda.	Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira Ltda.	Termoeletrica Santa Adelia Ltda.	Termoeletrica Interlagos Ltda.	CTC – Centro de tecnologia Canavieira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda.	Pioneiros Participações S.A.	Acionistas Pessoas Fisicas	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
(b) Principais operações													
Venda de serviços (i)	114	84		84	8.109	6.719	5.358					20.468	19.028
Aluguel (ii)	(1.500)											(1.500)	(500)
Parceria Agrícola									(13.103)	(49)	(2.186)	(15.338)	(15.257)
Pagamentos de royalties								(306)				(306)	(3.992)
Dividendos recebidos		11.128	9.938					224				21.290	24.733
Compra de materiais e insumos	(656)											(656)	(2.387)
Encargos financeiros mútuo	(1.210)											(1.210)	(435)

- (i) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda., Termoelétrica Interlagos Ltda. e Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda., com vigência indeterminada, sendo, no entanto, causa de rescisão automática a reestruturação societária da CBPB. Adicionalmente Companhia possui contrato de serviços administrativos das controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda., Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda., Termoelétrica Interlagos Ltda. e Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e controlada direta Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade.
- (ii) Decorrente do contrato acima mencionado, a Companhia mantém duas obrigações de restituição: “Restituição de energia contratada” e “Restituição de garantia mínima de performance”. A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A. deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 295.197 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra, logo, em junho de 2025 não foi constituído saldos de restituição.
- (iii) No exercício a Companhia realizou a locação de um galpão para armazenamento de fertilizantes e de tanques de armazenagem de etanol junto a Pioneiros Bioenergia S.A.
- (iv) Em abril de 2025 foi firmado um contrato de mútuo entre a Pioneiros Bioenergia S.A. e a Usina Santa Adélia S.A. com taxa efetiva de juros de 15,21% a.a. e vencimento em julho de 2026.

As transações com partes relacionadas são realizadas com base nos valores acordados entre as partes.

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o período findo em 30 de setembro de 2025 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 5.391 (R\$ 5.066 em 30 setembro de 2024). Os valores relacionados à remuneração da administração são aprovados em ata de reunião do Conselho de Administração, a qual está vigente conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2025.

27.2 Consolidado

	Consolidado						
	Copersucar S.A.	CTC – Centro de tecnologia Canaveira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda	Pioneiros Participações S.A.	Acionistas Pessoas Físicas	30 de setembro de 2025	31 de março 2025
(a) Saldos							
Ativo circulante							
Dividendos a receber	9.938					9.938	364
Ativo não circulante							
Direito de uso			242.412	115	43.112	285.639	301.876
Passivo circulante							
Fornecedores		(2.630)				(2.630)	
Parceria a pagar			(22.859)	(125)	(2.695)	(25.679)	(24.687)
Dividendos a pagar							(62.665)
Passivo não circulante							
Parceria a pagar			(278.862)	(22)	(45.980)	(324.864)	(339.014)
	Copersucar S.A.	CTC – Centro de tecnologia Canaveira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda	Pioneiros Participações S/A	Acionistas Pessoas Físicas	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
(b) Principais operações							
Parceria Agrícola			(13.103)	(49)	(2.186)	(15.338)	(15.257)
Pagamentos de royalties		(306)				(306)	(3.992)
Dividendos recebidos	9.938	224				10.162	15.250

28 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 30 de setembro de 2025, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Bens Segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura em reais
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios	Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	330.757
Lucros Cessantes	Prejuízos pela interrupção da atividade produtiva em decorrência de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais.	190.684
Linhas de transmissão	Danos materiais (Excluindo roubo e furto de cabos)	2.000
Veículos	Cascos	Valor mercado
	Danos materiais e danos corporais	600
	Danos morais	50
Equipamentos agrícolas	Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, colisão, roubo e furto)	25.000
	Danos elétricos	5.000
Responsabilidade civil geral	Danos causados à terceiros em virtude da operação da empresa	20.000
Responsabilidade Cibernética	Seguro de Proteção de Dados	10.000
Responsabilidade civil - Diretores e Administradores (D&O)	Ações contra Diretores e Administradores do Grupo	100.000

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

* * *

**MARCOS PALETTA CAMARA
DIRETOR SUPERINTENDENTE**

**LEANDRO DE SOUZA BARBOSA
DIRETOR FINANCEIRO**

**ALINE MARCHESINI RIBEIRO DE ANDRADE
CONTADORA
CRC:1SP323376/O-8**